



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

## ATA n.º 013/2019

Ata da décima segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada em dezesseis de abril de 2019, presente todos os vereadores. Iniciando o **EXPEDIENTE** foi aprovada a Ata da sessão do dia nove de abril, sem ressalvas. Do Executivo o Projeto de Lei do Executivo n.º 010 - Lei de diretrizes para elaboração do Orçamento de 2020; n.º 011 - Implantação do piso salarial dos Agentes de Saúde e Endemias, e n.º 012 sobre empréstimos em consignação em folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas, comissionados e agentes políticos, do município, encaminhados para as Comissões Permanentes. Após, a leitura do Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade sobre o Acórdão de Parecer Prévio 395/2018 que julgou "Regulares" as contas do executivo municipal, exercício 2015, de responsabilidade do Senhor Marino Kutianski, com Parecer da relatora, Vereadora Sandra Daniel, acompanhando a decisão pela "Regularidade". Nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno o presidente colocou em discussão o Parecer da Comissão, e após, em votação, tendo sido aprovado com todos os votos. Considerando a aprovação do Parecer da Comissão, o presidente solicitou a leitura do Projeto de Decreto Legislativo n.º 01/2019 declarando "Aprovadas as contas do município de Inácio Martins, exercício de 2015", também encaminhado para as Comissões Permanentes. Solicitou a leitura do ofício recebido do senhor Marcos Dallegrave Góes no dia quinze de abril, em resposta ao ofício n.º 010/2019 encaminhado em conjunto pelo Legislativo e Executivo que convidava o destinatário para reunião nesse Poder Legislativo a fim de tratarem de assuntos referentes à área do Centro de Produções, em relação à escritura pública de doação desse imóvel, no qual informou as datas em que poderia se fazer presente para a referida reunião. O presidente cedeu a palavra ao Vereador Sidnei Lopes que teve essa iniciativa e o vereador explicou aos presentes que essa área tinha sido doada ao município há alguns anos, mas uma cláusula na matrícula previa que somente poderia ser utilizada para o Centro de Produções Agropecuárias sob pena de voltar a ser propriedade do doador caso usado para outra finalidade. Como o Centro de Produções já não existia a cerca de vinte anos e a área estava sem uso sugeriu ao prefeito que tentasse um acordo com o Senhor Marcos Dallegrave para anular a cláusula na matrícula e o município usar a área para a implantação de um parque industrial, o que foi acatado pelo prefeito. Contou que tinha acontecido uma reunião na Câmara Municipal com a sua presença e do presidente da casa, do prefeito e mais alguns vereadores, além de empresários que já tinham atividades no município em locais alugados ou impróprios para a expansão de suas atividades, e na ocasião decidiram enviar o ofício ao senhor Marcos Dallegrave convidando para uma reunião com a finalidade de tratar desse assunto, o que tinha sido confirmado no ofício lido, e que já haviam decidido e informado o convidado que a reunião aconteceria em trinta de abril, às quatorze horas, na Câmara Municipal. Encerrando, constou a leitura do convite



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

da 8.<sup>a</sup> Companhia Independente de Polícia Militar para solenidade comemorativa ao dia de Tiradentes, Patrono Cívico da Nação Brasileira e das Polícias Militares e Cíveis, a acontecer no dia 17 de abril, na Câmara de Irati. Na **TRIBUNA** o Vereador **JORGE BOEIRA** criticou o governo do estado em relação à decisão da Agência Reguladora do Paraná - AGEPAR de ter homologado no dia quinze de abril um reajuste de 12,13% na cobrança da tarifa de água repudiando a SANEPAR por essa correção comparando com o IPCA desse mês tinha chegado a 4,3% e também por que via que quem recebia salário mínimo tinha apenas 3 a 4 % de reajuste de inflação e chegaria a um ponto em que a SANEPAR estaria cobrando mais do que as pessoas estariam recebendo, afirmando que isso era um absurdo e registrando sua indignação em defesa de todos, pois para a pessoa que tivesse condições esse aumento não faria diferença mas para quem recebia salário mínimo faria muita diferença. Completou que a água era um bem natural e sendo um bem de todos deveria ser cobrado, mas uma taxa justa, não bastasse a rede de saneamento que era cobrado oitenta por cento em equivalência ao consumo de água, o que considerava um crime e um abuso ao cidadão. Que esperava que os deputados e o governador do Paraná entrassem com uma ação para interferir nisso, que era indevido e ilegal em relação ao Código do Consumidor. Reclamou do atendimento no PA contando que na última sexta feira enquanto estava trabalhando seu filho ficou doente e sua esposa o levou até o PA; ficou quase o dia todo esperando ser atendido e quando foi o médico do qual não quis falar o nome dizendo já ter se estressado muito com o mesmo, apenas deu uma olhada e mandou para casa tendo receitado apenas um paracetamol e mais algumas coisinhas como era de costume. Disse estar comentando não apenas por ser seu filho, mas estava falando em defesa de qualquer cidadão, contando que ao chegar tinha tentado marcar consulta com um pediatra e não tinha conseguido; que o seu menino estava com o ouvido infeccionado e teve de ir a uma farmácia onde um farmacêutico é quem viu, mas esse doutor não teve a capacidade suficiente de examinar seu filho que tinha passado um dia inteiro e uma noite inteira gritando, e tinha ficado mais um dia todo gritando no PA com o ouvido infeccionado, e um farmacêutico teria dado um medicamento e solucionado o problema, e assim queria registrar sua indignação, pois a população era muito carente e passavam as gestões sem ter um pediatra para cuidar das crianças questionando até quando iria isso. O Vereador **GILNELSON** informou a realização nesse dia de um Chamamento Público para abertura de propostas das associações de agricultores relativo a alguns equipamentos que o município, através desse procedimento, poderia legalizar a posse a pessoas jurídicas devidamente constituídas, que nesse caso eram as associações. Contou que duas associações foram habilitadas a assumir esses equipamentos e teriam a sua guarda a partir de agora sendo a Associação Comunitária Rural de Rio Claro ficando com o Lote 01 composto de um trator novo; uma grade aradora; uma carreta para seis toneladas; um subsolador com cinco hastes e um pulverizador. A segunda habilitada, Associação Bom Jesus, da Fazenda velha, teria ficado com: uma plantadeira, uma adubadora de cinco



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

linhas e um pulverizador, todos os bens novos que iriam servir às propriedades desses agricultores. Falou ainda que existia uma expectativa da administração de que até o final do ano 2020 teriam alguns recursos destinados para aquisição de mais equipamentos agrícolas que deveriam estar chegando nesse período e poderiam ter a satisfação de ver os agricultores trabalhando com mais condições em suas propriedades. Repassou a notícia que tiveram nesse dia a respeito da Patrulha Rural que deveria atuar no trecho de estrada sentido Cruz Machado dizendo que havia uma expectativa dessa patrulha iniciar os trabalhos até o final do mês, mas como ainda estava em poder do município de Rio Azul que tinha uma demanda inacabada provavelmente se estenderia um pouco esse prazo, e até o dia quinze de maio seria o último prazo para o início dos trabalhos aqui em Inácio Martins, contando ainda que tinha visto fotos do trabalho realizado por essa patrulha em Fernandes Pinheiro que tinha achado fantástico e se ficasse daquela forma aqui seria muito bom também. O Vereador **EDMUNDO VIER** agradeceu ao Executivo, pois como agricultor e empresário da comunidade de Rio Claro era um momento de gratidão terem conseguido esse trator e equipamentos. Parabenizou o presidente da associação senhor Chico Ivanczuk, presente na sessão, por ter conquistado esses equipamentos, e parabenizou também a associação da Fazenda Velha pelo recebimento dos equipamentos já relatados dizendo que ficava muito feliz com o trabalho dos vereadores e também do prefeito, pois sem o prefeito dando uma força as associações não conseguiriam adquirir esses equipamentos. Dirigiu-se às representantes da APAE presentes na sessão dizendo que tinha a disposição um material que lhe foi solicitado pelas mesmas afirmando que estaria sempre a disposição para ajudar de qualquer forma quando fosse procurado. O Vereador **LAURICI** lembrou do ofício que tinha encaminhado no ano anterior ao DER solicitando a colocação de proteção em um trecho da rodovia PR 364 próximo a Góes Artigas, mais especificamente a partir da localidade de Monjolo, onde era do conhecimento de todos que tinham dois pontos muito perigosos em um trecho de curva. Falou que toda semana passando pelo local lembrava da solicitação que já havia feito, encaminhada no mês de setembro de 2018, e que até o momento não tinha uma resposta do DER. Contou que nesse dia solicitou que fosse reiterado esse ofício para que as medidas fossem tomadas, pois não deviam esperar acontecer um acidente e se perder alguém naquele trecho para depois serem tomadas as providências; que iria aguardar a resposta do novo ofício e caso não viesse iria procurar o pessoal do DER, e se fosse o caso pedir a intervenção ao Secretário de Infra Estrutura Sandro Alex, comentando isso para que ficasse registrado, pois o ofício anterior tinha apenas sido encaminhado não tendo ficado registrado nessa casa. Parabenizou as comunidades que receberam os equipamentos nesse dia dizendo que muitos desses equipamentos, senão a grande maioria, tinha a participação dos vereadores, e muitos deles eram com recursos oriundos de emendas parlamentares que muitos dos vereadores conseguiam junto aos seus deputados. Por fim falou sobre o projeto de lei da APAE que estava em tramitação para explicar às representantes presentes



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

sobre o andamento do projeto nas das comissões contando da reunião desse dia onde ainda não tinha chegado as informações solicitadas ao executivo e teria sugerido aos pares que votassem em primeiro turno nesse dia e assim que recebessem os documentos que faltavam para a instrução votassem em segundo turno, mas como não houve consenso da maioria infelizmente não seria votado nessa sessão e que não sabia se conseguiriam votar na próxima que talvez não tivesse quorum para votação, e assim o projeto continuava na casa, mas ainda sem condições de ser votado. O Vereador **SIDON** falou que vinha sendo muito cobrado pela falta de atendimento odontológico nas comunidades do interior que não recebiam os serviços e estavam tendo muitas dificuldades, pois as pessoas precisavam vir até Inácio ou um ponto mais próximo, que as vezes ficava em torno de vinte quilômetros, para atendimento aos usuários; que deviam facilitar a vida do povo e não dificultar, e inclusive esse atendimento estava no plano de governo do prefeito com o qual já havia conversado nesse sentido e também feito Indicação de Serviço sugerindo, mas até o momento o povo não tinha recebido o atendimento. Reafirmou que como vereador do interior era sempre cobrado nessa questão e também na questão de estradas para as quais fazia as Indicações e estava a desejar; que inclusive na região de Faxinal do Posto fizeram um tapa buracos para que o transporte escolar chegasse até as casas apanhar alguns alunos que estavam com dificuldade para cumprir com seus estudos. Disse achar que o secretário municipal que não queria usar o nome em hipótese nenhuma, deveria ser mais companheiro em alguma situação até por uma questão de economia porque as máquinas que fizeram a recuperação em alguns pontos já estavam na região; tinha sugerido que fossem arrumados alguns outros lugares que também tinha transporte escolar e também estava com dificuldades para apanhar algumas crianças, mas infelizmente o secretário não havia lhe atendido tendo retirado o maquinário e deixando a desejar. Disse que situações assim não podiam estar acontecendo; que só usava a Tribuna quando o assunto era mais relevante e deveria ficar a conhecimento de todos; que repassaria isso ao prefeito já solicitando ao seu líder que levasse essa situação, e ainda na questão de estradas disse que tinha cobranças também de várias pessoas que tinham dificuldade para colher sua soja, milho e feijão devido à questão de estradas que às vezes em trechos curtos atrapalhava a colheita das lavouras. Na questão da erva mate disse que como vereador nem queria citar, mas se fosse retirar uma erva que já estava passada do ponto precisaria tirar de helicóptero ou avião; que ficava difícil, pois já tinha feito as cobranças necessárias e achava um abuso ter de chegar à Tribuna e ficar explicando essas situações para que chegasse ao conhecimento do povo, então tinham que olhar com bons olhos para que o povo pudesse ter os benefícios que eram de direito questionando que apoio tinham como proprietários ou como agricultores em certos pontos, por isso ficava indignado com essa situação. Na **ORDEM DO DIA** constou o segundo turno de votação do Projeto 07/2019 do Executivo proibindo o tráfego de veículos pesados na rua Rozendo Costa Cristo e parte da Rua Genauro Pacheco Gomes. Em discussão o Vereador Laurici comentou



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

o projeto para explicá-lo aos presentes, também falando que novamente foi procurado por moradores da Rua Benjamin Constant os quais lhe repassaram que alguém teria falado que esse projeto seria de sua autoria e para desviar o tráfego de caminhões por essa via, esclarecendo que o projeto era de iniciativa do executivo e na verdade iria reduzir o trânsito de caminhões por essa rua. O Vereador Gilnelson falou que o projeto tinha nascido no Conselho de Trânsito que elaborou ouvindo demandas da população e também atendendo a necessidade que existia de organizar o trânsito de veículos pesados dentro da cidade, pois depois de ligado as duas pontas do asfalto de Irati para Guarapuava todos podiam observar o grande fluxo de caminhões pesados dentro da cidade, e assim precisava-se organizar para que o morador do município conseguisse transitar pelas ruas com maior tranquilidade, e o objetivo do projeto e do Conselho de Trânsito foi justamente tentar minimizar os impactos, até por uma questão de locomoção, visto que algumas ruas eram mais estreitas. O Vereador Gilberto Bello lembrou que a Rua Rozendo Costa Cristo tinha certa fragilidade na estrutura e o engenheiro que executou a obra já teria dificultado o trânsito de caminhões pesados com a colocação das travessias elevadas e diminuição do espaço nas esquinas visando diminuir o fluxo de caminhões, mas mesmo assim muitos motoristas entravam por ali e já tinham destruído algumas placas de sinalização em local onde não podia ter circulação de caminhões, e esse projeto iria preservar essa rua que tinha ficado muito bonita. O Vereador Laurici acrescentou ao comentário do presidente que em hipótese alguma poderiam responsabilizar motoristas até porque não existia sinalização que proibisse o acesso por aquela rua e a partir dessa lei aprovada, colocada em prática e as ruas devidamente sinalizadas, aí sim poderiam estar cobrando e o município poderia fiscalizar. Em votação recebeu todos os votos favoráveis e passou a constar como **Lei n.º 927/2019 - Proíbe o tráfego de veículos pesados na Rua Rozendo Costa Cristo e em trechos da Rua Genauro Pacheco Gomes. Na EXPLICAÇÃO PESSOAL o Vereador JORGE** agradeceu as presenças e parabenizou as professoras da APAE pelo bom trabalho que sempre faziam pelo município reafirmando que infelizmente não tinha vindo toda a documentação necessária para votarem o projeto nesse dia. O Vereador **GILNELSON** também se dirigiu às representantes da APAE especialmente a senhora Joselba explicando o motivo pelo qual o projeto não tinha sido votado nesse dia dizendo que de modo algum isso afetaria na votação. Explicou o que tinha sido discutido até o momento quando chegou informação de que o projeto precisaria passar por algumas alterações por que a mesma senhora Joselba teve uma conversa com o jurídico da prefeitura ou com o prefeito, a respeito do projeto, e aí ficou incumbido de buscar essa informação durante a semana, o que tinha feito. Contou que segundo informações do jurídico do município as demandas que a senhora Joselba fez e precisavam ser implementadas não dependeriam de alteração do projeto de lei; que teria trazido essa informação para a casa nesse dia e a procuradora jurídica daqui entendeu por bem obter as informações por escrito, por isso o projeto não foi votado nesse dia; que provavelmente o ofício já estava pronto e



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

no próximo dia seria encaminhado ao executivo para o setor jurídico se manifestasse por escrito da veracidade das informações, mas que isso não deveria ser nenhum empecilho que viesse a atrapalhar a votação sendo meramente para uma segurança, e que a procuradora do legislativo precisava também de uma cópia do Termo de Convênio que não tinha vindo e deveria ficar nos arquivos juntamente com o projeto, o que tinha sido detectado nesse dia pela procuradora. Concluiu que falava para deixar claro que o trâmite não estava prejudicado de maneira alguma e era só mesmo porque havia a necessidade e achava também de bom senso da Doutora Vanessa, que sempre tinha muito bom senso nessas questões, de pedir ao executivo se manifestar de forma escrita para que ficasse comprovado e depois não houvesse nenhum disque-disque sobre o projeto. Respondeu o Vereador Sidon por ter citado seu nome enquanto líder do prefeito quando se referia às estradas dizendo entender perfeitamente e que sabia que o período pós chuvas tinha acabado com as estradas, citando uma estatística que tinha lhe chegado nessa semana de que teriam mais de trezentos caminhões bi-trem circulando pelo município, com cargas de sessenta à setenta toneladas, e assim as estradas não iriam aguentar, e se fossem até o pátio da prefeitura em dias de tempo bom não iriam encontrar nenhuma máquina e nem funcionários parados, pois todos estavam trabalhando, mas a questão era que não se conseguiria vencer uma demanda desse tamanho devido ao acúmulo de trabalhos que se deu durante um período de noventa e seis dias de chuvas. Deixou esse registro com seu entendimento, sua compreensão e também sua solidariedade com o Vereador Sidon e para dizer que não tinha ninguém parado, e toda a estrutura estava toda na estrada para fazer o que fosse possível, mas era difícil também atender tudo na hora em que precisasse, pois infelizmente a demanda era maior. A Vereadora **SANDRA DANIEL** voltou a falar do Projeto Eco Troca comentado em sessões anteriores para explicar também ao público presente nesse dia e acrescentou que o lançamento do mesmo se daria no dia primeiro de maio, provavelmente no parque de rodeios, onde os agricultores estariam com suas produções para troca e as pessoas teriam a oportunidade de estarem levando o lixo reciclável e trocar por esses alimentos reafirmando que aquelas pessoas sem dinheiro para adquirir uma alimentação saudável teriam agora uma oportunidade além de poderem fazer com que o ambiente fosse mais limpo, e ainda auxiliariam a prefeitura que pagava um valor considerável para recolhimento desse lixo. Convidou a todos para o lançamento do programa no dia primeiro de maio enfatizando que a prefeitura, na medida do possível, estava auxiliando o projeto que não teria custo nenhum para o município. Parabenizou a professora Maria Lucia pela iniciativa de trazer os alunos assistirem a sessão e incentivou os alunos a ler e estudar muito dizendo que era somente através do conhecimento que conseguiriam abrir portas onde não existisse. Citou a biblioteca do colégio que estava à disposição e contou que depois de muita discussão e empenho a Biblioteca Cidadã estava aberta novamente estando também à disposição dos alunos, e reafirmou a necessidade de estudarem, pois somente com o



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

conhecimento conseguiriam criticar algo de forma concreta, sem achismos, nem baseado só no senso comum. O Vereador **LAURICI** agradeceu a presença dos alunos e ao mesmo tempo parabenizou a professora dizendo que outros professores também deveriam fazer o mesmo e trazer os alunos para acompanhar os trabalhos da casa. Lembrou que quando cursava o ensino médio no Colégio Parigot teve a oportunidade de participar de uma sessão da Câmara tendo sido uma coisa importante por nunca antes ter entrado em uma Câmara de Vereadores e não imaginar como funcionava, por isso elogiou a atitude e também os alunos dizendo que ficava à disposição para tirarem algumas dúvidas, pois sentia que os alunos tinham vontade de perguntar alguma coisa, mas como não podiam usar a palavra ficavam sem o esclarecimento. Encerrou falando da Semana Santa pedindo a Deus que iluminasse cada um dos vereadores; cada uma das pessoas responsável por tomar decisões no município; que todos tivessem uma excelente semana e que as comemorações da Semana Santa não ficassem apenas na diversão em si, mas fosse uma semana onde pudessem refletir suas atitudes e ao mesmo tempo estar participando de suas comunidades nos encontros religiosos, via sacra e principalmente na Sexta Feira Santa onde poderiam estar revivendo os passos de Jesus, pois era assim que os católicos acreditavam e deveriam demonstrar sua fé nesse momento. O Vereador **SIDNEI LOPES** igualmente se dirigiu à professora Maria Lucia e alunos presentes para dizer que política era um assunto importantíssimo para se discutir sendo bom trazer os jovens para que se interessassem, pois na política não tinham só coisas ruins, mas também coisas boas que precisavam ser divulgadas e contadas aos alunos, e que era interessante participarem das sessões, pois assim saberiam da atuação dos vereadores, talvez até do vereador em que tivessem votado. Parabenizou e disse esperar que demais professores tomassem a mesma atitude. Mesmo com o Vereador Jorge já tendo deixado o plenário comentou a reclamação do mesmo em relação a um buraco na Rua Rozendo Costa Cristo, esquina da Vidraçaria Ponsercom, contando que esteve junto ao departamento que respondia por essa obra e teve a resposta que a obra naquela rua estava sendo fiscalizada pela Agência de Fomento e Paraná Cidade para regulamentação da mesma; que conforme orientação técnica da Agência de Fomento foi solicitado à empresa executora que retornasse e corrigisse alguns serviços que não estavam aprovados pelos órgãos de fiscalização, e que esse buraco teria aparecido após ter havido um vazamento de água da SANEPAR, e dessa forma só era possível arrumar quando essa empresa voltasse para a obra, o que deveria acontecer no final de abril ou início de maio. Explicou que a prefeitura não podia mexer nessa obra, pois ainda não tinha sido entregue e não era uma obra feita pelo município, mas a empresa já tinha sido notificada e se proposto a corrigir o erro. Em relação ao Decreto 065 de 2019 que proibia o trânsito de caminhões pesados nas estradas do município, que tinha gerado uma polêmica enorme, informou que havia sido revogado e pelo Decreto 081 que iria restringir o tráfego de veículo o e o restante seguiria conforme o Decreto 065, então não estava proibindo o tráfego, mas isso ia muito do bom



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

CNPJ 77.778.827/0001-55

senso e essa medida tomada pelo executivo foi até devido ao transporte escolar, voltando a falar que alunos ficaram duas horas esperando um muncck carregar um caminhão em uma estrada quando estava chovendo, e alguns alunos tiveram que andar até quatro quilômetros a pé para chegarem a suas casas. Questionou que, se o executivo não tomasse alguma providência até quando ficariam caminhões carregando no meio das estradas, mas o Decreto não proibia, por isso devia haver bom senso de todos os órgãos fiscalizadores em alguns casos, porém, algumas medidas precisavam ser tomadas por questão da área de educação, saúde e outras que também precisavam usar as estradas. O Vereador **NELSO** comentou o Projeto de Lei 011 sobre a fixação do piso salarial dos agentes de saúde falando que isso já era uma briga de alguns vereadores onde os Vereadores Jorge, Laurici e Sandra já teriam oficiado o prefeito pedindo para que fosse fixado, até por ser uma lei federal criada no ano passado. Falou que nesse ano tinha sido procurado pelos vinte e um agentes e também tinha oficiado o prefeito, pois havia outra demanda que talvez tivessem de buscar judicialmente, visto o município não ter entrado em acordo com os agentes. Que esse piso salarial seria de R\$ 1.250,00 em 2019, R\$ 1.400,00 em 2020 e R\$ 1.550,00 em 2021 por força de uma lei federal de onde esse dinheiro já vinha diretamente para os agentes comunitários promovendo a valorização dessa categoria que fazia um ótimo trabalho colhendo informações, trabalhando nas casas da população e trazendo para a secretaria após fazerem o atendimento de casa em casa. Parabenizou o prefeito pelo reconhecimento com esse projeto que era uma demanda e nada mais justo por se tratar de uma lei federal que devia ser cumprida, visto que muitos municípios já no ano passado haviam aderido a essa lei. Ainda falou que teve uma conversa boa com o prefeito quando se reuniu com o mesmo para tratar dessas demandas e esse tinha lhe repassado que nesse ano apresentaria o projeto; que era bom que já estivesse aqui para ser apreciado, e com certeza iria contar com os votos de todos os vereadores. Falou sobre a entrega dos equipamentos para a Fazenda Velha e Rio Claro afirmando ser extremamente importante essa entrega porque o município ainda estava engatinhando para a agricultura acreditando que estava bem avançado o plantio de soja em alguns lugares lembrando que no ano passado quando esteve com o Vereador Laurici dando uma olhada nas estradas na Fazenda Velha observaram muito plantio de soja e o pessoal animado com a soja, então, foram muito bem distribuídos esses equipamentos, pois a Fazenda Velha já tinha uma capacidade boa de agropecuária e o Rio Claro sendo uma comunidade grande com muitos agricultores seria também beneficiada. Lembrou que no ano passado viram o prefeito entregando equipamentos junto com o Vereador Dimas em São Domingos que já servia de referência para as demais comunidades, então estavam de parabéns as comunidades e desejava que fizessem bom uso dos equipamentos. Falou ainda que lhe preocupou a informação do líder do prefeito de que a patrulha do governo do estado iria demorar um pouco para chegar e lembrou dos comentários da sessão anterior sobre os problemas da estrada Inácio Martins até Gavazoni pedindo ao



# Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

Vereador Gil que repassasse ao prefeito que até a chegada da patrulha ao menos fosse feito um patrolamento nesse trecho porque estava ficando intransitável e se saíssem duas patrulas daqui acreditava que em duas semanas faria todo esse trabalho até Gavazone e amenizaria o problema sério que era essa estrada pelo tráfego de veículos e também pelo tempo em que não era feito conservação, sendo importante que fosse feito esse trabalho, pois até chegar a patrulha em alguns dias a estrada estaria intransitável. Encerrou registrando a presença do presidente da associação de Rio Claro, Chico Inanczuk, dizendo ser uma pessoa bem atuante na comunidade, sempre defendendo a população, e como já tinha falado que fizessem bom uso dos equipamentos, pois era uma comunidade grande e sabia dos trabalhos do pessoal de lá, e esses equipamentos tinham encaixado como uma luva. O Presidente também se dirigiu à professora e alunos presentes, alunos do terceiro ano com os quais estava presente sua nora e seu neto, dizendo que o conhecimento da política era muito importante para os jovens e no futuro alguns dos alunos presentes poderia estar aqui no lugar dos atuais vereadores, pois havia um processo de transição onde ficavam por um certo período e no momento estavam fazendo a sua parte, mas o futuro era dos jovens, inclusive na política. Afirmou que em conversa com a professora definiram que os alunos viriam usar a Tribuna para repassar aos vereadores uma pesquisa realizada. Falou também sobre o ofício do senhor Marcos Dallegrove dizendo que seria também uma ponte para o futuro, pois tendo oito alqueires de terra dentro do quadro urbano do município para incentivar a instalação de novas indústrias daria condições de empresas virem se instalar e realocar empresários que já estavam trabalhando, mas em áreas desproporcionais, e durante a reunião que tiveram com o prefeito, vereadores e empresários viu que essa área há mais de vinte anos não era usada e assim achava que a empresa Dallegrove jamais iria se opor ao uso para esse fim, e via também que havia acendido uma luz e num futuro próximo poderia ter esse parque industrial instalado trazendo o desenvolvimento para o município. Nada mais havendo foi encerrada a sessão e convocada a próxima sessão ordinária para o dia vinte e três de abril, às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

*[Handwritten signatures in blue ink:]*

Silvestre Belliz de Mello  
 Nelson Andreoli  
 Jansen  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]